

Resumo de notícias econômicas

30 de Junho de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 377

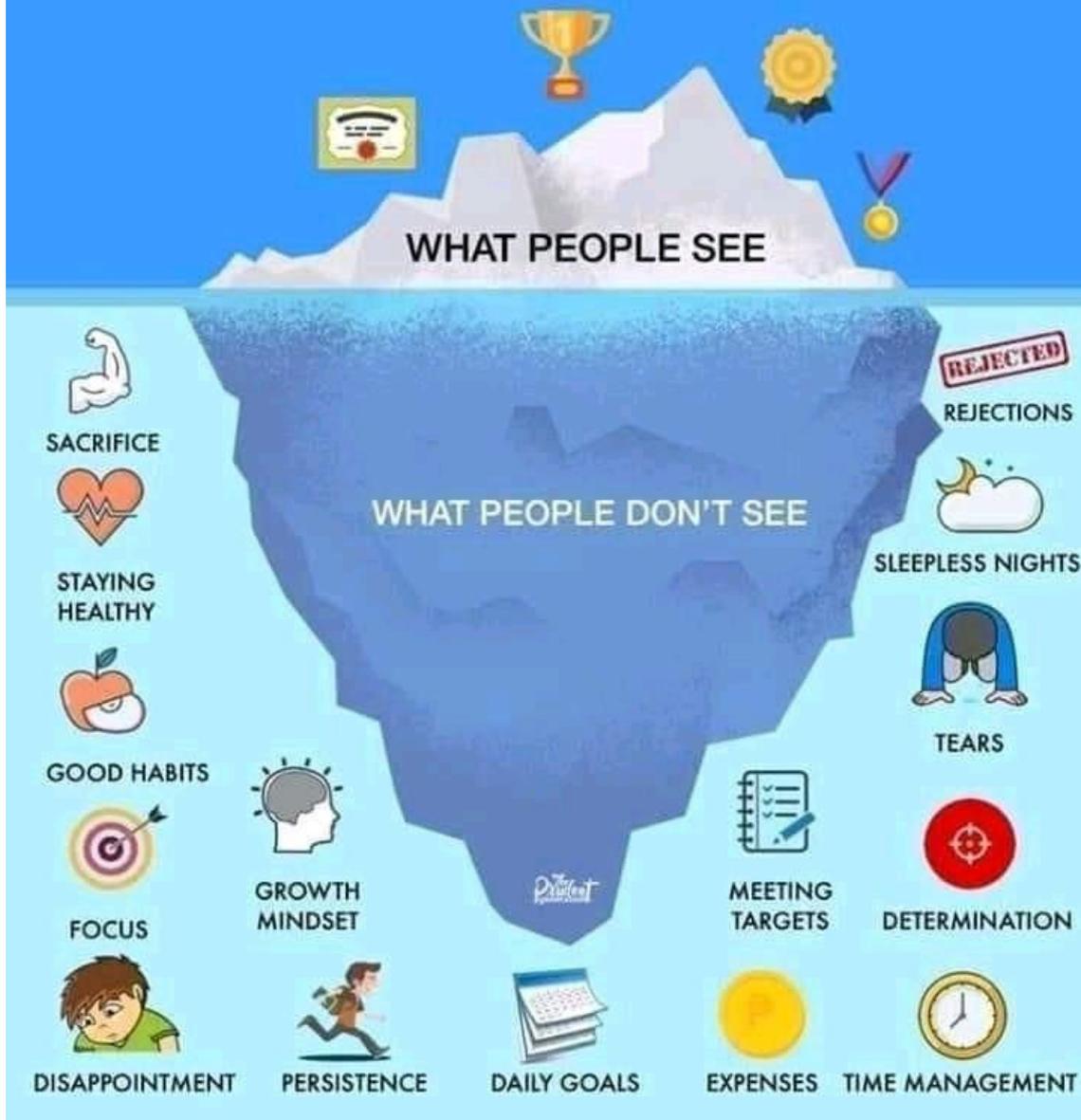
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

SUCCESS IS LIKE AN ICEBERG

@ThePrudentGeneration



*“The best way to **predict** the future is to **create it**”*
Abraham Lincoln

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 30 DE JUNHO DE 2022

- 11 Estados e DF recorrem ao STF contra teto para ICMS

Governadores de 11 Estados e do Distrito Federal protocolaram na noite de segunda-feira uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei 194, sancionada pelo presidente Bolsonaro, que classifica combustíveis, telecomunicações, energia elétrica e transporte coletivo como bens essenciais. Ao fazer essa classificação, a lei limita a cobrança do ICMS a um teto máximo entre 17% e 18%.

- Reunião de mediação com União termina sem acordo

Terminou sem consenso a primeira reunião de conciliação organizada pelo STF para tentar resolver o impasse entre o governo federal e os Estados sobre a cobrança do ICMS sobre os combustíveis. Representantes estaduais apresentaram propostas para tentar solucionar o tema, enquanto a União se comprometeu a dar uma resposta.

- Nova presidente da Caixa é vista como 'braço direito' de Guedes

Nomeada para assumir o comando da Caixa Econômica Federal no lugar de Pedro Guimarães – que perdeu o posto por conta de denúncias de assédio sexual, que motivaram a abertura de investigação no MPF –, Daniella Marques é uma espécie de “braço direito” do ministro da Economia, Paulo Guedes, desde os tempos em que Guedes atuava na iniciativa privada. Ela estava no comando da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do ministério desde o começo do ano. Na função, vinha liderando projetos voltados para o público feminino.

- Pague Menos segue o Magalu e recruta vendedores para a web

A rede de farmácias Pague Menos está em uma cruzada para aumentar suas vendas pela internet. Para isso, bebeu na fonte de varejistas como o Magazine Luiza, utilizando a estratégia de recrutar revendedores online, que criam suas próprias minilojas e comercializam produtos entregues diretamente pela companhia.

- Mineradora Vale recupera R\$ 17 bi em valor na Bolsa

As boas notícias vindas da China sobre o avanço do controle da covid-19 e a alta do minério de ferro favoreceram os papéis ligados a mineração e siderurgia ontem. Vale subiu 4,60%, recuperando R\$ 17 bilhões em valor de mercado. Bradespar, sua acionista, subiu 3,58%. Entre as siderúrgicas, Usiminas ganhou 3,12%, seguida por CSN (3,10%), CSN Mineração (2,17%), Gerdau (1,51%) e Metalúrgica Gerdau (1,54%).

- Alta das passagens prejudica aéreas

O setor aéreo voltou a ser pressionado ontem, reflexo da alta das passagens, em um ambiente de juros, dólar e petróleo em elevação, segundo analistas. A Azul teve queda de 5,33% e a Gol recuou 4%. CVC, por sua vez, caiu 4,7%. Para Matheus Lima, analista da Top Gain, “a inflação de mais de 100% no preço das passagens nada mais é do que um repasse desse aumento de custos por uma questão de sobrevivência”.

- Debate sobre bolsa-caminhoneiro tem 'jogo de empurra'

O governo está com dificuldade para colocar em pé a bolsa caminhoneiro, benefício de R\$ 1 mil mensais. A medida foi negociada pelo Governo com lideranças do Congresso sem que estivesse definido o modelo do programa, a lista dos beneficiados, como fazer a transferência do benefício e, depois, a fiscalização do uso do dinheiro. Por isso, o auxílio vem sendo chamado pelos técnicos do governo de “Pix caminhoneiro”.

- País cria 277 mil empregos formais em maio, diz Caged

O mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 277.018 carteiras assinadas em maio, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Em abril, foram criadas 196.966 vagas com carteira assinada. Na comparação com maio de 2021, o dado foi melhor, pois foram geradas 266,5 mil vagas formais no ano passado. Já o salário médio de admissão chegou a R\$ R\$ 1.898,02, queda real de R\$ 18,05.

11 Estados e DF recorrem ao STF contra teto para ICMS (30/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

Governadores de 11 Estados e do Distrito Federal protocolaram na noite de segunda-feira uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a Lei 194, sancionada pelo presidente Bolsonaro, que classifica combustíveis, telecomunicações, energia elétrica e transporte coletivo como bens essenciais. Ao fazer essa classificação, a lei limita a cobrança do ICMS a um teto máximo entre 17% e 18%.

A ação ocorre depois de São Paulo e de Goiás terem se antecipado e reduzido as alíquotas do ICMS sobre alguns serviços, o que causou mal-estar entre os Estados que querem uma saída jurídica conjunta. Além do DF, assinam a ação os governadores de Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará. Chamou atenção o fato de o documento não ter a assinatura de nenhum dos Estados do Sudeste e do Norte do País.

Na ação, os governadores afirmam que a lei representa um intervencionismo sem precedentes da União nos demais entes subnacionais, por meio de desonerações tributárias. Entre os pontos questionados na ação, os Estados apontam uma invasão de competência constitucional reservada aos Estados para a fixação de alíquotas. Eles argumentam ainda que a competência da União para editar leis complementares tributárias não abrange a fixação de alíquotas. Para os governadores, trata-se de uma ofensa às regras de repartição de competências postas na Constituição, o que viola a autonomia financeira dos entes subnacionais com “ônus excessivo e desproporcional”.

Reunião de mediação com União termina sem acordo (30/06/2022)

Broadcast

Terminou sem consenso a primeira reunião de conciliação organizada pelo STF para tentar resolver o impasse entre o governo federal e os Estados sobre a cobrança do ICMS sobre os combustíveis. Representantes estaduais apresentaram propostas para tentar solucionar o tema, enquanto a União se comprometeu a dar uma resposta.

Os Estados pediram que a alíquota do ICMS sobre o diesel seja calculada com base na média dos últimos 60 meses, e que os combustíveis não sejam considerados

bens essenciais – e, portanto, sujeitos ao teto de 17% e 18% na cobrança da alíquota do imposto, conforme lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

O encontro foi promovido pelo ministro do STF Gilmar Mendes, que analisou o encontro como “infrutífero” e pediu mais “sensibilidade” dos entes envolvidos.

Nova presidente da Caixa é vista como ‘braço direito’ de Guedes (30/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

Nomeada para assumir o comando da Caixa Econômica Federal no lugar de Pedro Guimarães – que perdeu o posto por conta de denúncias de assédio sexual, que motivaram a abertura de investigação no MPF –, Daniella Marques é uma espécie de “braço direito” do ministro da Economia, Paulo Guedes, desde os tempos em que Guedes atuava na iniciativa privada. Ela estava no comando da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do ministério desde o começo do ano. Na função, vinha liderando projetos voltados para o público feminino.

Formada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e com MBA em Finanças pelo Ibmeq, a nova presidente do banco estatal atuou antes por 20 anos no mercado financeiro. Ela foi sócia de Guedes na Bozano Investimentos, e deixou a gestora em 2019 para trabalhar com o ministro como assessora especial. Presente desde a campanha de 2018, Daniella tem a confiança do presidente Bolsonaro. Daniella foi responsável pelo programa “Brasil Pra Elas”, uma política de crédito voltada para estimular o empreendedorismo feminino no País. A medida, que faz parte de um pacote que pretende movimentar entre R\$ 82 bilhões e R\$ 100 bilhões em operações de crédito, foi lançada em março passado, no último Dia Internacional das Mulheres.

Pouco depois, ela passou a comandar o comitê nacional do programa, que tem como parceiros o Sebrae, a Confederação da Indústria (CNI), a Confederação do Comércio (CNC), o Banco do Brasil e governos estaduais e municipais, além da própria Caixa.

Pague Menos segue o Magalu e recruta vendedores para a web (30/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

A rede de farmácias Pague Menos está em uma cruzada para aumentar suas vendas pela internet. Para isso, bebeu na fonte de varejistas como o Magazine Luiza, utilizando a estratégia de recrutar revendedores online, que criam suas próprias minilojas e comercializam produtos entregues diretamente pela companhia.

“Resolvemos investir nessa modalidade no digital. Os micro influenciadores, que compartilham as experiências com amigos, podem aumentar suas rendas neste período de inflação alta”, diz Samir Mesquita, diretor da companhia e criador do projeto chamado Minha Pague Menos. A plataforma começou a funcionar em abril, em Pernambuco. Desde então, foram realizadas mais de 10 mil vendas nas 5 mil lojas online abertas. A Pague Menos aumentou o comércio eletrônico no seu número de vendas. No primeiro trimestre de 2022, o faturamento foi de R\$ 189,4 milhões, alta de 63% sobre 2021.

Mesmo com a ampliação dos canais digitais, a receita da Pague Menos ainda é equivalente a um terço da obtida pela Raia Drogasil. No primeiro trimestre de 2022, em vendas online, a líder do setor faturou R\$ 656 milhões, alta de 51,2% em relação a 2021. Para Fernando Moulin, especialista em transformação digital e sócio da consultoria Sponsorb, a venda online é uma forma de as redes de drogarias ganharem rentabilidade. “A loja tem custo de aluguel e equipe, mas a integração com o digital aumenta a demanda dos clientes, com o mesmo custo”, diz.

Mineradora Vale recupera R\$ 17 bi em valor na Bolsa (30/06/2022)

Broadcast

As boas notícias vindas da China sobre o avanço do controle da covid-19 e a alta do minério de ferro favoreceram os papéis ligados a mineração e siderurgia ontem. Vale subiu 4,60%, recuperando R\$ 17 bilhões em valor de mercado. Bradespar, sua acionista, subiu 3,58%. Entre as siderúrgicas, Usiminas ganhou 3,12%, seguida por CSN (3,10%), CSN Mineração (2,17%), Gerdau (1,51%) e Metalúrgica Gerdau (1,54%).

Alta das passagens prejudica aéreas (30/06/2022)

Broadcast

O setor aéreo voltou a ser pressionado ontem, reflexo da alta das passagens, em um ambiente de juros, dólar e petróleo em elevação, segundo analistas. A Azul teve queda de 5,33% e a Gol recuou 4%. CVC, por sua vez, caiu 4,7%. Para Matheus Lima, analista da Top Gain, “a inflação de mais de 100% no preço das passagens nada mais é do que um repasse desse aumento de custos por uma questão de sobrevivência”.

Debate sobre bolsa-caminhoneiro tem ‘jogo de empurra’ (30/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governo está com dificuldade para colocar em pé a bolsa caminhoneiro, benefício de R\$ 1 mil mensais. A medida foi negociada pelo Governo com lideranças do Congresso sem que estivesse definido o modelo do programa, a lista dos beneficiados, como fazer a transferência do benefício e, depois, a fiscalização do uso do dinheiro. Por isso, o auxílio vem sendo chamado pelos técnicos do governo de “Pix caminhoneiro”.

É uma situação diferente em relação ao Auxílio Brasil, cujos candidatos fazem o cadastramento para se habilitar ao programa nos centros de referência de assistência social das prefeituras, os Cras, e que já estão em atividade. Um “jogo de empurra” em torno da responsabilidade pela implantação do benefício se instalou na Esplanada. O Ministério da Economia transferiu a tarefa para o Ministério da Cidadania, que a repassou para o Ministério da Infraestrutura. O governo pretende se basear em um cadastro genérico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que inclui, até mesmo, registros de veículos menores, como kombi e furgão, podendo abrir espaço para uma série de fraudes. O cadastro tem sido ampliado.

País cria 277 mil empregos formais em maio, diz Caged (30/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 277.018 carteiras assinadas em maio, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Em abril, foram criadas 196.966 vagas com carteira assinada. Na comparação com maio de 2021, o dado

foi melhor, pois foram geradas 266,5 mil vagas formais no ano passado. Já o salário médio de admissão chegou a R\$ R\$ 1.898,02, queda real de R\$ 18,05.

O mercado financeiro esperava uma desaceleração no ritmo de abertura de vagas formais em maio, mas o resultado veio acima da mediana da pesquisa do Estadão/broadcast, de 181.250 postos de trabalho. As estimativas variavam de 80 mil a 282.416 vagas criadas.

O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, afirmou que o Brasil deve gerar mais de 1,5 milhão de empregos em 2022. De janeiro a maio, o País criou 1.051.503. Os dados do Caged podem ser revisados até um ano após novas demissões e contratações. Em 2021, no fim de janeiro, o Ministério da Economia chegou a divulgar que em 2020 as admissões haviam superado as demissões em 142.690 empregos. Em novembro, depois de revisões, teve outro resultado: a destruição de 191.502 vagas.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Atenção com certas expressões:

Correto: Estamos EM greve.

Errado: Estamos DE greve.

Correto: Evite falar isso.

Errado: Evite DE falar isso.

Correto: Entrar COMO sócio.

Errado: Entrar DE sócio.

Correto: Vou AO clube.

Errado: Vou NO clube.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>	99.565,20
<u>NASDAQ</u>	11.102,22
<u>DOW JONES</u>	30.904,94
<u>S&P 500</u>	3.800,22
<u>Nikkei 225</u>	26.804,60
<u>LSE LONDRES</u>	7.700,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>	R\$ 5,24
<u>EURO</u>	R\$ 5,48
<u>GBP - USD</u>	1,21
<u>USD - JPY</u>	136,46
<u>EUR - USD</u>	1,05
<u>USD - CNY</u>	6,70
<u>BITCOIN</u>	\$20.019,22

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	118,01
<u>Prata (US\$)</u>	20,75
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	136,85
<u>Trigo NY (US\$)</u>	936,50
<u>OURO (US\$)</u>	1.821,20
<u>Boi Gordo (R\$)</u>	325,05
<u>Soja NY (US\$)</u>	1.568,50
<u>Fe CFR (US\$)</u>	129,68

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	3,06	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>	281,34
<u>US T-5Y</u>	3,16	<u>SELIC (%)</u>	13,25
<u>US T-10Y</u>	3,11		
<u>US T-20Y</u>	3,48		
<u>US T-30Y</u>	3,23		

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	25.170,81 Mi	<u>INVES - CE (2021)</u>	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	9.653,96 Mi	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,73	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,89
--	-------	---	-------

Última atualização:
29/06/2022

